O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	**KROTON EDUCACIONAL S.A.**	**02.800.026/0001-40**

4 - NIRE
3130002518-7

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Raja Gabaglia, 3.125, 4º and, sl 405	São Bento

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
30350-540	Belo Horizonte	MG

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
31	3297-2213	2126-0700	-	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
31	3297-4983	2126-0801	-	

15 - E-MAIL
dri@kroton.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Alicia Maria Gróss Figueiró Pinheiro

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Raja Gabaglia, 3.125, 4º and, sl 405	São Bento

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
30350-540	Belo Horizonte	MG

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
31	3297-2213	2126-0700	-	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
31	3297-4983	2126-0801	-	

16 - E-MAIL
dri@kroton.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
PricewaterhouseCoopers Auditores Independêntes	00287-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Carlos Augusto da Silva	507.225.816-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	114.538	114.538	20
2 - Preferenciais	105.615	105.615	0
3 - Total	220.153	220.153	20
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3380 - Emp. Adm. Part. - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em sociedades que explorem a administração de atividades de educação.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
06/05/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	461.863	438.742
1.01	Ativo Circulante	12	201
1.01.01	Disponibilidades	10	201
1.01.02	Créditos	2	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	461.851	438.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	62	0
1.02.02	Ativo Permanente	461.789	438.541
1.02.02.01	Investimentos	453.020	429.246
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	453.020	429.246
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	8.769	9.295
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	461.863	438.742
2.01	Passivo Circulante	43	175
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	43	175
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.172	1.100
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.172	1.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.172	1.100
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	460.648	437.467
2.04.01	Capital Social Realizado	454.397	454.397
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.251	(16.930)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	23.180	23.180	(18)	(18)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(590)	(590)	(18)	(18)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(64)	(64)	0	0
3.06.02.02	Amortização do Ágio	(526)	(526)	0	0
3.06.03	Financeiras	(4)	(4)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4)	(4)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	23.774	23.774	0	0
3.07	Resultado Operacional	23.180	23.180	(18)	(18)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	23.180	23.180	(18)	(18)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.180	23.180	(18)	(18)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	220.153	220.153	20	20
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10529	0,10529		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,90000)	(0,90000)

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Opportunity Officepar Participações S.A. (“Opportunity Officepar”), que tinha por objetivo a participação em outras sociedades e não possuía atividade operacional, foi adquirida em 25 de maio de 2007 pela Kroton Participações Ltda. pelo valor de R$ 3.000 e teve sua razão social alterada para Kroton Educacional S.A..

A Kroton Educacional S.A. (doravante “Kroton”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em sociedades que explorem: (i) a administração de atividades de educação infantil, ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; e (ii) o comércio atacadista e varejista, distribuição, importação, exportação de livros didáticos, paradidáticos, revistas e demais publicações dirigidas à educação infantil, ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizantes, pós-graduação, cursos livres e/ou outras atividades educacionais correlatas bem como o licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica. A Companhia exerce as suas funções através de sua controlada Editora e Distribuidora Educacional Ltda. (“EDE”).

Com a integralização de capital efetuada em 28 de maio de 2007, pelo acionista Pitágoras Administração e Participações S.A. (“PAP”), a Kroton passou a ser titular de 100% das quotas da EDE, que tem por objeto a participação em outras empresas, assim como o comércio atacadista e varejista, distribuição, importação, exportação de livros didáticos, paradidáticos, revistas e demais publicações dirigidas à educação infantil, ao ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, bem como licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica.

Em 23 de julho de 2007, a Kroton ingressou na Bovespa, no Nível 2 de Governança Corporativa. As 10.675.000 “Units” ofertadas no “IPO”, realizado em julho de 2007, geraram recursos de R$ 416,4 milhões, sendo R$ 356,7 milhões decorrentes da oferta primária e R$ 59,7 milhões provenientes da oferta secundária.

Em 3 de agosto de 2007, foi exercido o lote suplementar de 1.601.500 “Units”, gerando recursos adicionais de R$ 62,4 milhões, sendo R$ 39 milhões provenientes da oferta primária e R$ 23,4 milhões da oferta secundária.

As controladas da EDE, cujas atividades são relacionadas ao ramo de educação, incluem: (i) Sistema Educacional de Aracajú Ltda. (“FAC – ARACAJU”), (ii) Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda. (“PSES”), (iii) Sistema Pitágoras de Educação

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedade Ltda. (“SPES”), (iv) INED Editora e Distribuidora Ltda. (“INED”), (v) Sociedade Educacional da Lagoa Ltda. (“SEL”), (vi) Orme Serviços Educacionais Ltda. (“ORME”), (vii) Pax Editora e Distribuidora Ltda. (“PAX”), (viii) Instituto de Avaliação e Desenvolvimento Educacional Ltda. (“INADE”), (ix) Ágora Sistema Educacional Ltda. (“ÁGORA”), (x) Sociedade Educacional e Cultural de Divinópolis Ltda. (“FADOM”), (xi) União Capixaba de Ensino Superior Ltda. (“UCES”), (xii) União Metropolitana de Ensino Paranaense Ltda. (“UMEP”), (xiii) Instituição Educacional Terra da Uva Ltda. (“JAPI”), (xiv) Sociedade Educacional de Guarapari Ltda. (“SEG”), (xv) Nova Associação Brasileira de Educação e Cultura Ltda. (“NABEC”), (xvi) Sociedade de Ensino Superior de Guarapari Ltda. (“SESG”), (xvii) Administração de Ensino Superior de Guarapari Ltda. (“AESG”) e (xviii) União Educacional de Minas Gerais Ltda. (“UNIMINAS”). O modelo de gestão do grupo é operacionalizado pela EDE e suas controladas que atuam nas áreas de educação:

(i) ministrando cursos regulares e formais de educação infantil, ensinos fundamental, médio, superior, à distância (*on line*) e de tecnólogo, bem como treinamentos de indivíduos e de organizações profissionais; e

(ii) desenvolvendo, distribuindo e comercializando livros didáticos, edições de jornais, revistas e periódicos, publicidade e divulgação, capacitando a equipe técnica das escolas parceiras, bem como oferecendo um conjunto de soluções a essas escolas integradas à Rede Pitágoras.

(a) Reestruturação societária

No segundo trimestre de 2007, foi implementada uma reestruturação societária envolvendo a Companhia, sua controlada e sua acionista Kroton Participações Ltda. (“Kroton Participações”), para melhor adequação de suas atividades, conforme demonstrado abaixo:

(i) Em 15 de maio de 2007, a Apollo Brasil Partners Ltda. (“Apollo Partners”), empresa controlada da Kroton Participações, captou empréstimo de R$ 28.500 e adquiriu a totalidade das quotas da EDE detidas por Apollo Europe Brasil Partner B.V. (38,89%), registrando um ágio na operação no montante de R$ 11.060. Em 16 de maio de 2007, a Kroton Participações assumiu o empréstimo da Apollo Partners e, em ato contínuo, subscreveu e integralizou R$ 28.500 no capital social desta empresa.

(ii) Após a aquisição do Opportunity Officepar, foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração de 26 de maio de 2007, aumento do capital social da Kroton no valor de R$ 28.220 mediante subscrição de ações ordinárias ao preço de R$ 1,00 cada, que foram integralizadas com a totalidade das quotas da Apollo Partners.

(iii) Em 27 de maio de 2007, foi realizada a 24ª. alteração contratual da EDE aprovando a incorporação reversa da quotista Apollo Partners, que participava com 38,89% da EDE.

(iv) Na Reunião do Conselho de Administração de 28 de maio de 2007, foi deliberado aumento do capital social da Kroton, no valor de R$ 30.106, mediante subscrição particular de 44.934.043 novas ações ordinárias. Com a aprovação dos quotistas da Kroton, tais ações foram subscritas e integralizadas por todos sócios quotistas da EDE, com quotas da EDE que, portanto, passaram a ser acionistas da Companhia. A partir desta data, a Kroton passou a ser titular de 100% das quotas sociais da EDE.

(b) Novas aquisições

Neste trimestre ocorreram as seguintes aquisições:

(i) Em janeiro de 2008, houve a integralização de capital na SEG, e também foram adquiridas 100% das quotas das empresas SESG, AESG e 75% das quota da NABEC.

(ii) Em março de 2008, a Companhia adquiriu 100% das quotas da UNIMINAS.

2 Apresentação das informações trimestrais

(a) Informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de maio de 2008.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com instruções específicas da Comissão de Valores Imobiliários – CVM. As práticas contábeis adotadas nas presentes informações trimestrais são uniformes àquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeira da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia e das controladas, incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo diferido, prazos previstos para recuperação e amortização do ágio de aquisições de investimentos, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para bônus de administradores e empregados e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Não estão sendo apresentadas informações trimestrais consolidadas no período findo em 31 de março de 2007, tendo em vista que a Kroton passou a ser controladora do atual grupo de empresas em 28 de maio de 2007 (Nota 1a).

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir.

(b) Efeitos da Lei 11.638/07 para 1° ITR de 2008

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, que introduz alterações relevantes na Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, que entrou em vigor a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008.

Esta Lei possui a finalidade principal de possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), proporcionando um aumento no grau de transparência das demonstrações financeiras. Permite também que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Algumas alterações ainda dependem do processo de normatização a ser desenvolvido pela CVM, juntamente com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e outros órgãos reguladores.

Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução no. 469 de 2 de maio de 2008, facultou a aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das informações trimestrais. Nesse sentido, a Companhia decidiu aplicar as disposições da Lei n° 11.638/07 somente nas demonstrações contábeis de encerramento do exercício social de 2008. Conseqüentemente, as informações contábeis deste trimestre foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM, sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na Lei n° 11.638/07.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a administração entende que eventuais impactos, decorrentes de alterações pela nova lei, mas ainda em discussão, estão principalmente relacionados:

(i) Às restrições referentes às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação que configurem uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, registrados no ativo diferido. A mensuração deste impacto no resultado do exercício de 2008 somente poderá ser concluída após uma minuciosa análise na composição do diferido, ainda em andamento, mas que a administração acredita não ser relevante.

(ii) Às aquisições de empresas que a Companhia vem realizando, conforme descrito na Nota 7. A mensuração deste impacto nos saldos contábeis da Companhia,

inclusive sobre os ágios apurados, dependerá de normatização por parte da CVM sobre este assunto específico.

A administração continuará avaliando os reflexos dessas alterações, ao mesmo tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que deverão se manifestar sobre aspectos para a aplicação da Lei.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apresentação do consolidado

As seguintes controladas (direta e indiretas) foram consolidadas em 31 de março de 2008: (i) EDE, (ii) FAC - ARACAJÚ, (iii) PSES, (iv) SPES, (v) INED, (vi) SEL, (vii) ORME, (viii) PAX, (ix) INADE, (x) ÁGORA, (xi) FADOM, (xii) UCES, (xiii) UMEP, (xiv) JAPI, (xv) SEG, (xvi) NABEC, (xvii) SESG, (xviii) AESG e (xix) UNIMINAS. A partir do dia 28 de maio de 2007, a Kroton passou a ser a controladora da EDE, que por sua vez possui o controle das demais empresas mencionadas acima.

A partir de junho de 2007, a Companhia passou a preparar as informações trimestrais consolidadas, em função da reestruturação societária ocorrida em 28 de maio de 2007 (Nota 1a), resultando no controle do Grupo pela Kroton. Desta forma, as demonstrações consolidadas do resultado do primeiro trimestre de 2007 não serão apresentadas neste ITR.

(b) Princípios de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de seus saldos, efetuando as seguintes eliminações: (i) saldos a receber e a pagar entre as empresas consolidadas, (ii) investimentos e patrimônio líquido e (iii) resultado de equivalência patrimonial com o resultado do período.

As empresas adquiridas durante o período são incluídas na consolidação a partir da aquisição do controle.

A participação dos minoritários no patrimônio líquido e resultado (não relevante) é apresentada destacadamente.

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações da Kroton e das seguintes empresas:

Empresas consolidadas	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
	%	%
Controlada direta		
EDE	100,00	100,00
Controladas indiretas		
FAC-ARACAJÚ	99,99	99,99
PSES	99,99	99,99
SPES	99,99	99,99
INED	99,99	99,99
SEL	99,99	99,99
ORME	99,99	99,99
PAX	99,99	99,99
INADE (Antiga ILAPE)	99,99	99,99
ÁGORA	99,99	99,99
FADOM	100,00	100,00
UCES	99,99	99,99
UMEP	99,99	99,99
JAPI	99,99	99,99
SEG	99,99	
NABEC	75,00	
SESG	99,99	
AESG	99,99	
UNIMINAS	99,99	

(c) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado conforme o regime contábil de competência.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, com a unidade ou com o termo acadêmico. No semestre, são cobradas seis mensalidades, estando incluída a matrícula. Os recebimentos antecipados de matrícula, mensalidades e venda de coleções didáticas são registrados como adiantamento de clientes e reconhecidos no mês de competência ou na entrega do material.

(d) Disponibilidades

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As disponibilidades estão avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos líquidos auferidos até a data das informações trimestrais. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (Nota 4).

(e) Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 5).

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização (Nota 6).

(g) Investimento em controladas

(i) **Valor patrimonial**

Na Controladora e na EDE, os investimentos em sociedades controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. Ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas empresas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ("impairment") do ativo transferido.

Alguns investimentos da Companhia nas controladas incluem ágio (líquido de amortização acumulada) na aquisição. O custo de aquisição de uma sociedade controlada é mensurado pelo valor de mercado dos ativos cedidos, ações emitidas ou passivos assumidos na data da aquisição, mais os custos diretamente atribuíveis à aquisição. O montante do custo de aquisição que ultrapassa o valor patrimonial dos ativos líquidos da controlada adquirida é registrado como ágio.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(ii) **Ágio**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ágio é apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra sociedade, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor da equivalência patrimonial, calculada a partir do percentual de aquisição ou subscrição sobre o valor do patrimônio líquido da outra sociedade.

O ágio é amortizado de acordo com o fundamento que o determinou usando-se o método linear ao longo da vida útil estimada. A administração determina a vida útil estimada do investimento baseada em sua avaliação das respectivas sociedades adquiridas no momento da aquisição, considerando fatores como participação no mercado, potencial de crescimento e outros fatores inerentes, respeitando-se, porém, um intervalo de amortização de até dez anos.

Na data de cada balanço, a Companhia avalia se há indícios de perda permanente ("impairment"). Se existirem tais indícios, uma análise é realizada para avaliar se o valor contábil do ágio pode ser totalmente recuperado. Se o valor contábil ultrapassar o valor recuperável, o montante é reduzido.

(h) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(i) Diferido

Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que o projeto será bem-sucedido, considerando-se sua viabilidade comercial, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com desenvolvimentos capitalizados são amortizados desde o início da prestação de serviço, pelo método linear

e ao longo do período do benefício esperado, não ultrapassando dez anos (Nota 10).

(j) Imposto de renda e contribuição social

Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social, que são calculadas de acordo com a legislação aplicável.

As empresas do grupo, exceto o INADE, que utiliza o regime de tributação pelo lucro presumido, utilizam o regime de tributação do Lucro Real para apuração do imposto de renda e da contribuição social. O imposto de renda (25%) e a contribuição social (9%), são calculados observando-se suas alíquotas nominais.

Ativos fiscais diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar ativos fiscais diferidos, no caso, 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social acumulados não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

4 a) Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de

01797-3 KROTON EDUCACIONAL S.A. **02.800.026/0001-40**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	março de 2008	dezembro de 2007	março de 2008	dezembro de 2007
Caixa e banco conta-movimento	10	201	8.519	2.455
Aplicações financeiras				
Certificados de depósito bancário – CDB (i)			128.244	105.968
Quotas de Fundos de investimento (ii)			167.376	216.823
Outros			53	36
Total	**10**	**201**	**304.192**	**325.282**

(i) Refere-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDB, com rendimentos atrelados à variação de 101% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2007 - entre 101% a 102 %).

(ii) Refere-se a aplicações financeiras em fundos de investimento, com prazo de até 90 dias, cuja variação do valor diário das quotas está atrelada ao mercado financeiro. O rendimento médio mensal no trimestre foi de 0,85% e o montante de receitas financeiras geradas foi de aproximadamente R$ 8.100.

b) Fluxo de Caixa

	Controladora 31 de março de 2008	Consolidado 31 de março de 2008
Fluxo das Atividades Operacionais		
Resultado do Exercício	23.180	23.180
Ajustes para conciliar o resultado das disponibilidades		
Equivalência Patrimonial	(23.774)	
Depreciação e amortização	526	2.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.053
Minoritários		3
Disponibilidades provenientes de aquisições		(659)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) do contas a receber	(2)	(29.692)
Redução dos estoques		1.991
(Aumento) Redução nos demais contas a receber	(62)	4.781
Aumento (Redução) em fornecedores	(132)	3.469
Aumento em adiantamento de clientes		14.799
Aumento (Redução) em demais contas a pagar	73	(729)
Recursos líquidos proveniente das atividades operacionais	**(191)**	**21.162**
Fluxo das Atividades de Investimento		
Compra de imobilizado		(10.995)
Adições no diferido		(5.122)
Adições em investimento – Ágio		(25.915)
Recursos líquidos proveniente das atividades de investimento		**(42.032)**
Fluxo das Atividades de Financiamento		
Pagamento de empréstimos		(194)
Juros pagos por empréstimos		(26)
Recursos líquidos proveniente das atividades de financiamento		**(220)**
(Redução) nas disponibilidades	**(191)**	**(21.090)**
Disponibilidades no início do período	201	325.282
Disponibilidades no final do período	10	304.192
(Redução) nas disponibilidades	**(191)**	**(21.090)**

5 Clientes

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Mensalidades		
Faculdades	33.462	21.732
Colégios	3.104	3.511
Contratos (i)	1.045	1.351
Vendas de livros	40.701	12.595
Outros	1.629	3.571
Sub-total	**79.941**	**42.760**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)		
Faculdades	(10.475)	(7.915)
Colégios	(1.335)	(1.277)
Vendas de livros	(3.273)	(3.141)
	(15.083)	**(12.333)**
Total	**64.858**	**30.427**

(i) Refere-se a contratos firmados com as empresas Companhia Vale do Rio Doce, Instituto Embraer de Educação e Pesquisa, Mineradora Fazenda Brasileira S.A. e Mineração Taboca S.A. para prestação de serviços educacionais no segmento de ensino básico ministrados para os filhos dos colaboradores das empresas mencionadas.

(ii) As empresas do grupo possuem a prática de constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa de acordo com dados históricos de perdas. Durante o período findo em 31 de março de 2008, foi reconhecido como perda no resultado do período o montante de R$ 1.023. Apesar das provisões contábeis, a administração da Companhia mantém-se empenhada na recuperação dos valores em aberto.

6 Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Livros e coleções	4.948	7.694
Matéria prima – papel	1.325	995
Livros comerciais	59	64
Materiais para publicidade e outros	268	242
Adiantamentos a fornecedores	471	679
Provisão para perdas (i)	(320)	(932)
Total	**6.751**	**8.742**

(i) A provisão para perdas prováveis sobre os estoques de livros e coleções de exercícios anteriores é calculada com base na expectativa de realização dos mesmos. Parte destes estoques é utilizada pela equipe da captação de clientes e seu custo é apropriado ao resultado à medida que os livros são entregues às escolas em prospecção.

7 Investimentos

(a) Informação sobre investimentos – Controlada EDE

	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007	
Quantidade de quotas possuídas	404.065.900	404.065.900	
Participação no capital social - %	100,00%	100,00%	
Capital social	404.066	404.066	
Patrimônio líquido contábil	453.020	429.246	
Lucro do período / exercício	23.774	10.092	**(*)**
Saldo contábil do investimento	453.020	429.246	
Equivalência patrimonial	23.774	10.423	**(**)**

(*) Informação a partir do mês de junho de 2007.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(**) Este valor difere do resultado da EDE pelo montante do resultado apurado no período compreendido entre 28 e 31 de maio de 2007, que totaliza R$ 331.

(b) Informações sobre investimentos em 31 de março de 2008 – Participação da EDE nas suas controladas

	FAC Aracajú	PSES	SPES	INED
Quantidade de quotas possuídas	56.022	33.028.250	16.689.038	2.880.268
Participação no capital social -%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	56	33.028	16.689	2.880
Patrimônio líquido contábil	38	47.728	12.674	1.618
Lucro (prejuízo) do período		4.845	(522)	56
Saldo contábil do investimento	38	47.724	12.674	1.618
Equivalência patrimonial		4.844	(522)	56

	SEL	Orme	PAX	INADE	ÁGORA
Quantidade de quotas possuídas	1.343.519	6.116.701	9.999	45.979	288.482
Participação no capital social - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	1.344	6.117	10	46	288
Patrimônio líquido contábil	622	7.288	330	988	35
Lucro (prejuízo) do período	(83)	726	320	301	(34)
Saldo contábil do investimento	622	7.287	329	988	35
Equivalência patrimonial	(83)	726	319	301	(34)

	FADOM	UCES	UMEP	JAPI	SEG
Quantidade de quotas possuídas	1.142.052	30.000	3.641.800	1.467.861	99.999
Participação no capital social - %	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	1.142	30	3.642	1.468	100
Patrimônio líquido contábil	1.652	(218)	6.466	809	100
Lucro (prejuízo) do período	687	(256)	1.590	(155)	
Saldo contábil do investimento	1.652	(218)	6.465	809	100
Equivalência patrimonial	687	(256)	1.590	(155)	

	NABEC	SESG	AESG	UNIMINAS		Total
Quantidade de quotas possuídas	7.500	60	400	4.102.276		
Participação no capital social - %	75%	99,99%	99,99%	99,99%		
Capital social	10	60	400	4.102		
Patrimônio líquido contábil	10	165	5	1.063		
Lucro (prejuízo) do período		28	53	527	(*)	
Saldo contábil do investimento	8	165	5	1.063		81.364
Equivalência patrimonial		28	(150)	527	(*)	7.878

(*) Informações a partir do mês de março 2008

(c) Informações sobre investimentos em 31 de dezembro de 2007 – Participação da EDE nas suas controladas

	FAC Aracajú	PSES	SPES	INED
Quantidade de quotas possuídas	56.022	33.028.250	16.689.038	2.880.268
Participação no capital social -%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	56	33.028	16.689	2.880
Patrimônio líquido contábil	39	42.879	13.195	1.563
Lucro (prejuízo) do período (*)		4.252	149	(115)
Saldo contábil do investimento	39	42.879	13.195	1.563
Equivalência patrimonial (*)		4.252	149	(115)

	SEL	Orme	PAX	ILAPE	ÁGORA
Quantidade de quotas possuídas	1.343.519	6.116.701	9.999	45.979	288.482
Participação no capital social - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	1.344	6.117	10	46	288
Patrimônio líquido contábil	705	6.561	10	687	70
Lucro (prejuízo) do período (*)	(6)	679		545	(88)
Saldo contábil do investimento	705	6.561	10	687	70
Equivalência patrimonial (*)	(6)	679		545	(88)

	FADOM	UCES	UMEP	JAPI	Total
Quantidade de quotas possuídas	1.142.052	30.000	3.641.800	1.467.861	
Participação no capital social - %	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	
Capital social	1.142	30	3.642	1.468	
Patrimônio líquido contábil	965	38	4.876	964	
Lucro (prejuízo) do período (**)	659	(360)	(171)	(14)	
Saldo contábil do investimento	965	38	4.876	964	72.552
Equivalência patrimonial (**)	659	(360)	(171)	(14)	5.530

(*) Informação a partir do mês de junho de 2007.
(**) Informação a partir do mês de setembro 2007 para FADOM e a partir de dezembro de 2007 para a UCES, a UMEP e a JAPI.

(d) Informações sobre as novas entidades consolidadas

(i) Sociedade Educacional de Guarapari Ltda. (SEG)

A SEG, com sede e foro na cidade de Guarapari, possui o objetivo de ministrar educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, curso técnico e de tecnólogo, cursos seqüenciais, de graduação, de extensão, de pós-graduação lato e stricto sensu, de mestrado e de doutorado. Possui ainda o objetivo de prestar serviços de consultoria, pesquisa e treinamento. A sociedade poderá operar no sistema de franquia, com cessão da marca.

(ii) Nova Associação Brasileira de Educação de Cultura Ltda. (NABEC)

A NABEC, com sede e foro na cidade de Guarapari, possui o objetivo de ministrar, presencialmente ou à distância, cursos seqüenciais e de graduação, de extensão, de pós-graduação lato e stricto sensu, de mestrado e de doutorado, de técnico e tecnólogo.

(iii) Sociedade Educacional de Guarapari Ltda. (SESG)

A SESG, com sede e foro na cidade de Guarapari, possui como objetivo as atividades relacionadas à educação pré-escolar, educação média de formação geral, técnica profissional e educação superior.

(iv) Administração de Ensino Superior de Guarapari Ltda. (AESG)

A AESG, com sede e foro na cidade de Guarapari, possui como objetivo as atividades relacionadas à educação média de formação geral, técnica, profissional e educação superior.

(v) União Educacional de Minas Gerais S.A. (UNIMINAS)

A UNIMINAS, com sede e foro na cidade Uberlândia, possui o objetivo de atuar no ramo das atividades na área da educação, nos cursos de nível superior, educação média de formação geral, técnica, profissional, supletiva, continuada, permanente aprendizagem profissional, educação fundamental e pré-escolar.

As demais entidades não tiveram alteração em suas informações.

(e) Novos investimentos

(i) Em 18 de janeiro de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas da SESG e AESG, pelo valor de R$ 4.600, liquidados em duas parcelas no valor de R$ 500, sendo uma na assinatura do contrato e a outra após o registro dos contratos de transferência das quotas, e em cinco parcelas anuais no valor de R$ 720 corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A EDE registrou ágio no montante de R$ 4.309 na operação com base em sua rentabilidade futura (Nota 9).

(ii) Em 23 de janeiro de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 75% das quotas da NABEC pelo valor de R$ 150, liquidado após cinco dias do registro do contrato social e transferência das quotas. A EDE registrou ágio no montante de R$ 143 na operação com base em sua rentabilidade futura (Nota 9).

(iii) Em 28 de março de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas da UNIMINAS pelo valor de R$ 22.000, liquidados em duas parcelas iguais, sendo uma na assinatura do contrato e outra após o registro do contrato social e transferências das quotas. A EDE registrou ágio no montante de R$ 21.463 na operação com base em sua rentabilidade futura (Nota 9).

8 Imobilizado

(a) Composição

	Consolidado				
			31 de março 2008	31 de dezembro 2007	Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos de informática	9.248	(3.785)	5.463	3.428	20
Móveis, utensílios e instalações	13.897	(5.242)	8.655	6.840	10
Veículos	194	(107)	87	95	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14.709	(2.984)	11.725	11.120	10
Programas e sistemas	2.401	(1.289)	1.112	977	20
Biblioteca	11.595	(2.329)	9.266	7.086	10
Laboratório	3.534	(794)	2.740	2.214	10
Edificações	422	(306)	116	180	4
Imobilizado em andamento (i)	11.604	-	11.604	6.977	
Outros	15	-	15	12	
	67.619	**(16.836)**	**50.783**	**38.929**	

(i) Refere-se substancialmente a gastos incorridos em benfeitorias nos novos *campi* da Faculdade Pitágoras em São Luis e Betim. O cronograma de execução dessas obras é elaborado de acordo com a aprovação dos cursos protocolados no Ministério da Educação e Cultura – MEC, e as mencionadas benfeitorias são transferidas para a conta de "Benfeitorias em imóveis de terceiros" à medida que as salas de aula, laboratórios e áreas comuns são colocadas à disposição dos alunos.

9 Intangível

	Controladora			
			31 de março 2008	31 de dezembro 2007
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio sobre investimentos Editora (i)	10.523	(1.754)	8.769	9.295

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	10.523	**(1.754)**	**8.769**	**9.295**

			Consolidado	
			31 de março 2008	31 de dezembro 2007
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio sobre investimentos				
Editora (i)	10.523	(1.754)	8.769	9.295
Cidade Jardim (ii)	9.644	(1.722)	7.922	8.266
Fadom	10.695	(624)	10.071	10.339
Uces	1.601	(53)	1.548	1.588
Umep	12.953	(432)	12.521	12.845
Japi	4.271	(142)	4.129	4.236
Nabec	143	(1)	142	-
Sesg	2.021	(51)	1.970	-
Aesg	2.288	(57)	2.231	-
Uniminas	21.463		21.463	-
	75.602	**(4.836)**	**70.766**	**46.569**

(i) Refere-se ao ágio registrado originalmente na APOLLO PARTNERS, em função da aquisição de quotas da EDE detidas pela Apollo Europe. Na reestruturação societária ocorrida no 2º trimestre de 2007, houve incorporação reversa da APOLLO PARTNERS pela EDE para aproveitamento fiscal do ágio e, em linha com as diretrizes da CVM 349/01, foi constituída provisão na incorporada no montante da diferença entre o valor do ágio e o benefício fiscal decorrente de sua amortização. Na conclusão do processo de reestruturação, o ágio foi recomposto na Controladora em consonância com a CVM 349/01.

(ii) Refere-se ao ágio registrado no aumento da participação da PSES no Colégio Pitágoras Cidade Jardim S.A., o qual foi incorporado pela PSES em outubro de 2003. Esse ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, e teve sua amortização iniciada a partir do ano de 2004, à taxa de 10% ao ano. Em janeiro de 2007 este ágio foi transferido para a SPES, em função da aquisição do colégio Cidade Jardim.

Os demais ágios são provenientes das aquisições de faculdades, com fundamentação em expectativas de rentabilidade futura de até 10 anos.

10 Diferido

	Consolidado			
			31 de março 2008	31 de dezembro 2007
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Implantação Sistema Universitário Pitágoras (i)	11.795		11.795	9.572
Implantação de novas unidades (ii)	9.380	(746)	8.634	7.320
Implantação de novos cursos (iii)	1.639	(311)	1.328	587
Implantação da Universidade Aberta (iv)	1.367		1.367	1.309
Gastos com captação de novos contratos da Rede Pitágoras (v)	2.996	(138)	2.858	2.848
Projeto Terceiro Grau (vi)	5.082	(5.077)	5	6
Projeto Logística	862		862	862
Projeto Lyceum	196		196	196
Novos Negócios	221		221	
Estrutura MEC	493		493	
Outros	44		44	40
	34.075	**(6.272)**	**27.803**	**22.740**

(i) Refere-se a gastos que estão sendo incorridos com concepção e desenvolvimento de metodologia acadêmica (guia para os alunos e professores e sistemas de avaliação) e operacional (manual de operações) para garantir o crescimento do Sistema Universitário Pitágoras.

(ii) Referem-se aos gastos incorridos na abertura das unidades de Ipatinga, Nova Lima, Betim, São Luís, Poços de Caldas, Uberlândia, Guarapari, Sorocaba, Feira de Santana, Aracajú, Contagem e expansão dos campi Cidade Jardim, Guajajaras e centro (INED) em Belo Horizonte. Tais gastos estão sendo amortizados à razão de 10% ao ano a partir da data em que os benefícios começaram a ser produzidos.

(iii) Referem-se aos gastos incorridos na elaboração do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional com detalhamento de todos os cursos a serem protocolados junto ao MEC e os gastos incorridos no processo de credenciamento de novos *campi* e cursos. Estes gastos vem sendo amortizados entre 4 e 5 anos, a partir do início da operação.

(iv) Referem-se aos gastos incorridos com a concepção e o desenvolvimento do novo negócio de educação à distância denominado UAP - Universidade Aberta Pitágoras, com o objetivo de oferecer ensino superior semi-presencial em diversas localidades do país .

(v) Referem-se aos gastos incorridas com o desenvolvimento do projeto Rede Católica, da Rede Pitágoras, que consiste em captar junto a redes de ensino católicas, novos contratos de venda de materiais didáticos.

(vi) Gastos relativos às despesas pré-operacionais incorridos pelo PSES, com objetivo de viabilizar a criação das escolas de ensino superior do Pitágoras. Tais gastos vem sendo amortizados à razão de 20% ao ano desde o segundo semestre de 2001, quando foram iniciadas as atividades da PSES.

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição dos tributos diferidos

Os saldos de ativos diferidos, registrados substancialmente na controlada EDE, apresentam-se como segue:

	Consolidado	
	31 de março 2008	31 de dezembro 2007
Prejuízos fiscais de imposto de renda	6.204	5.124
Bases negativas de contribuição social	2.234	1.845
Diferenças temporárias (principalmente ágios)	5.478	8.000
	13.916	**14.969**

A administração preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis pelas empresas, no contexto das principais variáveis de seus negócios que podem, portanto, sofrer alterações. As projeções de resultados futuros foram elaboradas fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e a contribuição social sobre adições temporárias são decorrentes principalmente do ágio proveniente da incorporação pelo Pitágoras Apollo Internacional S.A. (“PAI”) da Apollo do Brasil Participações Ltda. (“Apollo Brasil”). A Apollo Brasil possuía ágio relacionado ao seu investimento no PAI, sem expectativa de recuperação.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dessa forma, havia constituído provisão para perdas de 100% do seu valor e conseqüentemente não reconheceu contabilmente o crédito tributário correspondente. Após a incorporação da Apollo Brasil pelo PAI, o referido crédito passou a ser recuperável com base nas projeções de rentabilidade futura baseadas no processo de reestruturação societária e, dessa forma, a administração reconheceu contabilmente tal crédito.

De acordo com as projeções elaboradas pela administração das empresas, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado	
	31 de março 2008	31 de dezembro 2007
2008	1.891	1.891
2009	2.486	2.486
2010	2.997	2.997
2011	3.003	3.003
2012	2.920	3.002
2013	619	1.590
Total realizável em 7 anos	13.916	14.969
(-) Ativo circulante	(1.891)	(1.891)
Realizável a longo prazo	**12.025**	**13.078**

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	31 de março 2008
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	29.846
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(10.148)
Reconciliação para a receita do imposto de renda e da contribuição social	
Incentivo fiscal em controladas sujeita ao benefício PROUNI	2.710
Ajustes com base no Lucro Presumido de controlada	64
Adições permanentes, líquidas	203
Reversão de crédito tributário e complemento de anos anteriores	707
Crédito tributário não constituído	(202)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(6.666)**

(c) Incentivos Fiscais

Em 2005, o PSES aderiu ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, que estabelece, através da Lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas adquiridas em 2007 e em 2008, FADOM, UCES, UMEP, JAPI e UNIMINAS também estão inseridas no programa PROUNI.

Segundo a Instrução Normativa 456 de 5 de outubro de 2004, da Secretaria da Receita Federal, uma instituição de ensino superior privada que aderiu ao PROUNI fica isenta, total ou parcialmente, dos seguintes impostos, durante o período em que o termo de adesão estiver em vigor:

- Imposto de renda e contribuição social com relação à parcela do lucro líquido proporcional às receitas provenientes de cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Programa de Integração Social - PIS, referentes às receitas provenientes dos cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

Adicionalmente, as controladas EDE, INED e PAX, que têm por atividade principal a comercialização de livros, gozam do benefício do não recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas provenientes da venda de livros no mercado interno, conforme estabelecido pelo artigo 28º da Lei 10.865/04. Estas empresas também gozam da não incidência do ICMS sobre a circulação de livros didáticos conforme determinado no artigo 5º do decreto 43.808 de 13 de dezembro de 2002.

12 Fornecedores

O saldo de fornecedores é composto substancialmente por serviços e produtos necessários para a produção e comercialização de livros didáticos da Coleção Pitágoras, que são distribuídos para os colégios da rede através da EDE. O saldo também possui serviços e consultorias voltados para área de educação.

13 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31 de março 2008	**31 de dezembro 2007**
Moeda nacional		
Contas Garantidas	119	119
BDMG (i)	15.864	15.611
BNDES (ii)	1.099	1.265
Outros		62
	17.082	**17.057**
(-) Passivo circulante	(2.367)	(1.429)
Passivo exigível a longo prazo	**14.715**	**15.628**

(i) Refere-se ao financiamento provido com recursos do Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento - FINDES, obtido através do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, para expansão das operações de ensino superior Pitágoras e

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INED. O recurso obtido foi investido em livros, móveis, máquinas, equipamentos de laboratórios e informática e obras civis e infra-estrutura de logística e tecnologia de informação.

O valor total do financiamento é de R$ 15.000, com juros de 6% ao ano e atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, carência de 24 meses a partir de dezembro de 2006 e amortização em 60 meses. Em caso de adimplência das 12 primeiras parcelas a taxa de juros será reduzida para 4% ao ano. O financiamento está garantido por cartas de fiança de banco de primeira linha e avais de pessoas físicas.

(ii) Refere-se ao financiamento “BNDES Automático”, obtido para a aquisição de móveis, equipamentos de laboratório e informática relacionados aos cursos das Faculdades Pitágoras, já aprovados pelo MEC. Esse financiamento é atualizado com base na variação da Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - UMBNDES, com incidência de juros de 5,5% ao ano e carência de 24 meses para pagamento do principal, que vem sendo amortizado em 36 meses, desde janeiro de 2007. O financiamento está garantido por nota promissória no valor de R$ 3.656 e avais de pessoas físicas.

Os montantes ao longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31 de março 2008	**31 de dezembro 2007**
2009	3.137	4.378
2010	3.562	3.750
A partir 2011	8.016	7.500
	14.715	**15.628**

14 Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	31 de março 2008	31 de dezembro 2007
Circulante		
Recebimentos antecipados por vendas de coleções didáticas (i)	14.700	6.573
Recebimentos antecipados por matrículas e mensalidades (ii)	1.208	1.270
	15.908	**7.843**
Longo prazo		
Recebimentos antecipados de anuidades escolares	4	4
Total	**15.912**	**7.847**

(i) Os recebimentos antecipados por conta de coleções didáticas a serem entregues ao longo do próximo ano letivo são apropriados à receita quando da entrega das coleções a que se referem.

(ii) Os recebimentos antecipados por conta de matrículas e/ou mensalidades do ano letivo que se inicia são apropriados à receita ao longo do exercício em base de duodécimos quando relativos a matrículas, ou na medida em que os serviços forem prestados.

15 Obrigações a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2008
Curto Prazo		
Aquisição da FADOM	6.000	
Aquisição da UMEP		9.000
Aquisição da NABEC	150	
Aquisição da UNIMINAS	11.000	
	17.150	**9.000**
Longo Prazo		
Aquisição da FADOM		6.000
Aquisição da UCES	500	500
Aquisição da AESG e da SESG	3.600	
	4.100	**6.500**
Total de obrigações a pagar	**21.250**	**15.500**

Os demais valores são compostos principalmente pela adesão ao Refis de aproximadamente R$ 2.000 e R$ 4.027 referente a obrigações referentes ao repasse de financiamentos estudantis recebidos, anteriores à data da assinatura do contrato de compra e venda da Uniminas. Estes créditos ficarão retidos à medida do seu recebimento por um prazo de cinco anos a título de caução.

16 Contingências

(a) Depósitos judiciais e provisão para contingências

As empresas do Grupo são partes envolvidas em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais. Em decorrência desses processos

judiciais, foram realizados depósitos judiciais que podem ser recuperados com o julgamento das causas em favor das empresas ou utilizados para pagamento no caso de julgamento desfavorável.

Em 31 de março de 2008, as contingências provisionadas, registradas no passivo exigível a longo prazo, totalizam R$ 20 (31 de dezembro de 2007 – R$ 20) e os depósitos judiciais, registrados no ativo realizável de longo prazo, R$ 380 (31 de dezembro de 2007 – R$ 1.064).

(b) Recuperação de despesas com pagamento de PIS e COFINS

As empresas EDE (e suas incorporadas), PSES e SPES ingressaram ação judicial requerendo a compensação de valores pagos de PIS e de COFINS, nos moldes da Lei 9.718/98, sobre o alargamento da base de cálculo, a partir de fevereiro de 1999.

Em 13 de dezembro de 2007 (EDE) e 22 de outubro de 2007 (PSES e SPES), as empresas obtiveram decisões favoráveis nos referidos processos, transitadas em julgado, as quais declararam o direito de compensação de tais valores com parcelas vencidas e vincendas de outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os valores deferidos na decisão judicial foram registrados na rubrica de impostos a recuperar no valor de R$ 257 (EDE), R$ 121 (PSES) e R$ 14 (SPES).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social da Controladora

	Quantidade de quotas	
	31 de março 2008	31 de dezembro 2007
Pitágoras Administração e Participações Ltda. (“PAP”)	74.565.211	74.565.211
Pré-Vestibular Projecta Sociedade Ltda. (“PROJECTA”)	57.996.837	57.996.837
Outros	87.590.594	87.590.594
	220.152.642	**220.152.642**

Vide comentários adicionais sobre movimentações societárias na Nota 1a.

(b) Destinação do resultado

A Companhia pode, a critério do conselho de administração, levantar balanços intercalares e, com base neles, distribuir lucros intermediários, à conta de lucros acumulados, ou reservas de lucros existentes no último balanço anual.

De acordo com o estatuto social da Companhia, dos lucros deverão ser deduzidos os prejuízos acumulados e as provisões para imposto de renda e contribuição social. O lucro

remanescente deverá ter a seguinte destinação: (i) 5% para constituição da reserva legal; e (ii) 1% distribuído aos acionistas como dividendos obrigatórios. O saldo restante terá destinação aprovada pela Assembléia Geral, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

18 Instrumentos financeiros

As empresas do grupo avaliaram seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. As empresas do grupo não aplicam recursos em quaisquer instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de crédito

A política de vendas das empresas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o próximo período letivo é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. As empresas contam ainda com provisão para créditos de realização duvidosa, no montante de R$ 15.083 correspondente a 18,87% o bruto das contas a receber de terceiros em aberto para fazer face ao risco de crédito (31 de dezembro de 2007 – R$ 12.333 correspondente a 28,84%).

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites previamente estabelecidos.

19 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados compatíveis pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As empresas adotam o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra incêndio, raio, explosão, queda de aeronave, danos elétricos, tumultos, greves, roubo de bens, quebra de vidros, equipamentos elétricos, responsabilidade civil, despesas fixas ou

pagamentos de aluguel.

20 Eventos subseqüentes

Em 7 de abril de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas da Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura S.A. (“SUESC”), com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, pelo valor de R$ 31.500, a ser pago na assinatura do contrato de compra e venda. O imóvel onde encontra-se instalada a SUESC está em avançado processo de negociação para futura venda a um fundo de investimento imobiliário.

Em 14 de abril de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas da Sociedade Capixaba de Educação Ltda. (“UNILINHARES”), com sede e foro na cidade de Linhares estado do Espírito Santo, pelo valor de R$ 15.000, sendo R$ 10.000 em pagamentos de dívidas de empréstimos bancários e encargos sociais e o restante a ser liquidado em até 48 horas após o registro do contrato social.

Em 29 de abril de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas do Instituto de Ensino de Rio Claro e Representações Ltda - (“CBTA”), com sede e foro na cidade de Rio Claro no estado de São Paulo, pelo valor de R$ 3.587, sendo 25% na assinatura do contrato, 65% após o registro do contrato social de transferência das quotas sociais, e 10% caucionados pela EDE pelo prazo de cinco anos.

* * *

01797-3 KROTON EDUCACIONAL S.A. 02.800.026/0001-40

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários no Grupo 08

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	551.076	503.402
1.01	Ativo Circulante	389.042	380.816
1.01.01	Disponibilidades	304.192	325.282
1.01.02	Créditos	64.858	30.427
1.01.02.01	Clientes	64.858	30.427
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	6.751	8.742
1.01.04	Outros	13.241	16.365
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	4.777	3.063
1.01.04.02	Despesas antecipadas	1.669	290
1.01.04.03	Adiantamento a Empregados	0	0
1.01.04.04	Tributos Diferidos	1.891	1.891
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	3.840	4.125
1.01.04.06	Outros Ativos	1.064	6.996
1.02	Ativo Não Circulante	162.034	122.586
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.682	14.348
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	205	206
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	205	206
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	12.477	14.142
1.02.01.03.01	Tributos Diferidos	12.025	13.078
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	380	1.064
1.02.01.03.03	Outros	72	0
1.02.02	Ativo Permanente	149.352	108.238
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	50.783	38.929
1.02.02.03	Intangível	70.766	46.569
1.02.02.04	Diferido	27.803	22.740

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	551.076	503.402
2.01	Passivo Circulante	64.890	41.666
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.367	1.429
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	11.807	7.721
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.960	5.775
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	43.756	26.741
2.01.08.01	Salários e Encargos	9.973	9.881
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	15.908	7.843
2.01.08.03	Obrigações de Curto Prazo	17.150	9.000
2.01.08.04	Outros Passivos	725	17
2.02	Passivo Não Circulante	25.530	24.263
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	25.530	24.263
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.715	15.628
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	20	20
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	10.795	8.615
2.02.01.06.01	Obrigações de Longo Prazo	4.100	6.500
2.02.01.06.02	Outros	6.695	2.115
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	8	6
2.04	Patrimônio Líquido	460.648	437.467
2.04.01	Capital Social Realizado	454.397	454.397
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.251	(16.930)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	76.419	76.419	0	0
3.01.01	Ensino Básico	40.320	40.320	0	0
3.01.02	Ensino Superior	36.059	36.059	0	0
3.01.03	Demais Serviços	40	40	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.434)	(5.434)	0	0
3.02.01	Ensino Básico	(2.489)	(2.489)	0	0
3.02.02	Ensino Superior	(2.945)	(2.945)	0	0
3.02.03	Demais Serviços	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	70.985	70.985	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(31.038)	(31.038)	0	0
3.04.01	Custo dos Produtos Vendidos	(4.513)	(4.513)	0	0
3.04.02	Custo dos Serviços Prestados	(26.525)	(26.525)	0	0
3.05	Resultado Bruto	39.947	39.947	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10.493)	(10.493)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(6.559)	(6.559)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.127)	(11.127)	0	0
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(9.409)	(9.409)	0	0
3.06.02.02	Amortização do Ágio	(1.718)	(1.718)	0	0
3.06.03	Financeiras	6.931	6.931	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.491	8.491	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.560)	(1.560)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	262	262	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	29.454	29.454	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	392	392	0	0
3.08.01	Receitas	392	392	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	29.846	29.846	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.613)	(5.613)	0	0
3.11	IR Diferido	(1.053)	(1.053)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.180	23.180	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	220.153	220.153	20	20
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10529	0,10529	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 1° TRIMESTRE 2008

As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As análises apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do primeiro trimestre de 2008 (1T08) comparativamente ao primeiro trimestre 2007 (1T07), exceto quando especificado em contrário.

COMENTÁRIO DO PRESIDENTE

O relatório de desempenho da Kroton Educacional S.A., no primeiro trimestre de 2008, traduz o acerto das escolhas estratégicas da Companhia e a capacidade de implementá-las de maneira alinhada nas suas operações.

O mix da receita mudou, refletindo o forte crescimento no ensino superior. A sazonalidade, muito acentuada no primeiro trimestre de cada ano devido a antecipação das receitas da Rede de Educação Básica, vai sendo atenuada, propiciando maior equilíbrio entre os trimestres de cada ano.

A Kroton encerra o trimestre, com 26.404 alunos, em 21 unidades, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Espírito Santo e Paraná; um crescimento de 157,5% em relação ao número de alunos, no mesmo período de 2007. A Companhia continua enfatizando a sua atuação para aumentar a dispersão geográfica da sua presença no ensino superior, criando novos *clusters,* e buscando operações e cidades que apresentam grande potencial de crescimento. A Companhia vem agregando valor ao seu negócio incluindo, de maneira sinérgica ao seu modelo, as melhores práticas das novas unidades adquiridas, simultaneamente, à necessária transição gerencial e acadêmica. É um ciclo virtuoso, onde a Kroton ao realizar aquisições seletivas, captura oportunidades de mercado, incorpora recursos humanos e tecnológicos e aprimora seus sistemas.

No primeiro trimestre de 2008 foram realizadas 3 aquisições, sendo que NABEC e FIPAG, ambas em Guaraparí, foram incorporadas com o objetivo de fortalecer a posição da

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Companhia no estado do Espírito Santo. Este mercado tem apresentado significativos índices de desenvolvimento econômico sinalizando, um forte crescimento nos próximos anos com aumento da demanda por mão-de-obra qualificada. A aquisição da UNIMINAS, na cidade de Uberlândia, no estado de Minas Gerais, também se localiza numa região com forte crescimento econômico, pólo de telecomunicações, agronegócios e de logística. A Companhia havia iniciado um processo para implantação de um campus orgânico na cidade e, com a aquisição da UNIMINAS, acelerou o processo de entrada no mercado, permitindo o início imediato de suas operações com os cursos superiores de tecnologia com a marca INED, e os de bacharelado com a marca Pitágoras.

Nas operações no ensino básico, a Companhia concluiu o primeiro trimestre de 2008 atendendo a 207.700 alunos, nas mais de 600 escolas associadas, presentes em todo o território nacional.

Ainda no ensino básico, a Kroton também empreendeu esforços no fortalecimento da estrutura do INADE – Instituto de Avaliação e Desempenho Educacional -, que vem ampliando sua prestação de serviços de avaliação de resultados educacionais, expandindo o portfólio de produtos e serviços da Companhia.

A Kroton continuou aperfeiçoando os processos de gestão de custos, controle de qualidade, do desenvolvimento de pessoas e revitalizando a infra-estrutura de suas unidades operacionais. A Companhia finalizou o programa de opções de ações, a ser aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, com implementação ao longo do ano.

Os resultados desse trimestre demonstram o sucesso da implementação da estratégia da Companhia. A Kroton continuará capturando novas oportunidades de expansão dos negócios e de aperfeiçoamento do seu modelo de gestão, com foco nos melhores resultados empresariais e no desempenho da aprendizagem dos alunos, reafirmando a sua posição de uma das mais valiosas marcas da educação brasileira.

Walter Luiz Diniz Braga
Presidente

01797-3 KROTON EDUCACIONAL S.A. 02.800.026/0001-40

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO FINANCEIRO

O desempenho financeiro da Kroton no 1T08 foi impactado pela mudança do mix da receita, com o crescimento da participação do ensino superior. Este fato implica na redução do impacto da sazonalidade da receita da educação básica, evitando a concentração das margens de EBITDA nos primeiros trimestres do ano.

Receita bruta total

A receita bruta total no 1T08 foi de R$ 76,4 milhões, representando uma evolução de 60,7% em relação ao mesmo período de 2007, sendo composta por 52,8% provenientes da educação básica e 47,2% do ensino superior. Em 2007, a relação era 67,0% do ensino básico e 32,9% do ensino superior. Este aumento de 14,3 p.p. da participação do ensino superior, em relação ao total da receita bruta, está alinhado à estratégia de crescimento da Companhia, com foco na expansão do ensino superior.

Na análise do desempenho da receita é importante observar os seguintes aspectos:

Ensino Superior: A receita bruta foi proveniente das mensalidades cobradas pelos cursos de bacharelado, tecnólogo e de pós-graduação.

Com a expansão da Kroton no Ensino Superior, no 1T08 houve crescimento da receita bruta de 130,7% em relação ao ano anterior. O número médio de alunos, no 1T07, foi de 9.741 e, no 1T08, foi de 23.560 alunos, representando crescimento de 141,9%.

A Companhia registrou crescimento de 76,4% na receita bruta, R$11,9 milhões, em função do processo de maturação dos campi existentes e das ações gerenciais para ampliação do portfólio de produtos e captação de novos alunos. Vale ressaltar que o maior impacto do crescimento dos campi adquiridos ao final de 2007 e 1T08 (Guarapari, Vitória, Uberlândia, Londrina e Jundiaí), ocorrerá em 2009, quando serão iniciados novos cursos. No 1T08 estas unidades adquiridas contribuíram com R$ 8,5 milhões na receita.

Educação Básica: 83,3% da receita bruta do segmento, R$ 33,6 milhões, foi proveniente da venda de material didático para escolas associadas e 16,7%, R$ 6,7 milhões, de operações escolares e serviços de avaliação educacional.

No 1T08, houve um acréscimo de 26,5%, R$8,4 milhões, na receita bruta da educação básica. O aumento de vendas de material didático para as escolas associadas foi responsável por 11,6% desse acréscimo. Os demais 14,9%, referem-se a serviços de avaliação educacional, cessão dos contratos de operações escolares, e do Colégio Pitágoras de São Luís, incorporados à Companhia a partir de junho de 2007 (vide Prospecto Definitivo do IPO).

Deduções da Receita Bruta

Ensino Superior: As receitas provenientes das operações de ensino superior são beneficiadas pelo ProUni, o que lhes confere a isenção das contribuições federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL). Dessa forma, o único imposto incidente sobre essas receitas é o ISS, que varia entre 2,0 e 3,0%, conforme o município onde está localizada a operação.

Também são deduzidas da receita bruta as mensalidades canceladas após a emissão do boleto de cobrança, as bolsas de estudo concedidas e os convênios com instituições públicas e privadas. As deduções representaram 7,7% da receita líquida no 1T08.

Educação Básica: Na venda de material didático para as escolas associadas, as únicas deduções são as devoluções e os descontos praticados contra pagamento à vista. Os impostos PIS, COFINS e ICMS, não incidem sobre esta receita.

As receitas das operações escolares estão sujeitas à tributação do PIS e COFINS com alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente, além da incidência do ISS, imposto municipal cuja alíquota varia, em torno de 3,0%, de acordo com o município onde o serviço é efetivamente prestado. É importante ressaltar que, no primeiro trimestre de 2007, a Companhia não contava com os contratos de operações escolares da educação básica que foram incorporados em junho de 2007.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida Total

A evolução da receita líquida vem apresentando um forte crescimento, o que demonstra a assertividade da estratégia da Companhia.

No 1T08 a receita líquida foi de R$ 71,0 milhões, 57,3% superior ao 1T07, que foi de R$ 45,1 milhões.

Custos de Produtos e Serviços

Os Custos de Produtos Vendidos: estão relacionados aos custos de editoração e impressão de material didático vendido às escolas associadas da educação básica. Comparando em relação à receita líquida, os custos passaram de 9,0% no 1T07 para 6,4% no 1T08, o que reflete a diluição dos custos relativos a educação básica em função da mudança do mix da receita.

Os Custos dos Serviços Prestados: referem-se aos custos de operação das unidades de ensino superior e escolas próprias de ensino básico, representados pelos custos de professores, pessoal, administrativos, serviços de terceiros e outros custos operacionais.

O crescimento das operações do ensino superior impactou diretamente os custos de serviços prestados: (i) pela maturação das operações existentes; (ii) pelas recentes aquisições com estruturas de custos não alinhadas ao modelo Kroton, que serão adequadas através de um plano de transição; (iii) pelos custos gerados na incorporação dos contratos de operações escolares de educação básica ocorridos em junho de 2007.

A maturação das operações proporcionará a gradativa diluição das despesas e custos operacionais, mediante a captura dos ganhos de escala provenientes da eficiência da gestão da Kroton.

Lucro Bruto e Margem Bruta

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O lucro bruto da Companhia foi de R$ 39,9 milhões, 32,3% superior ao mesmo período de 2007, devido, principalmente, ao crescimento das operações do Ensino Superior.

A margem bruta foi de 56,3%, impactada pelo crescimento do Ensino Superior no 1T08, com a maturação dos campi existentes e, em menor escala, com a integração das novas unidades adquiridas, além da incorporação dos custos de operação das unidades contratadas de Ensino Básico, ocorridas a partir de junho 2007.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais são compostas pelas despesas de vendas, despesas de pessoal, despesas gerais e administrativas, outras receitas operacionais e amortização de ágio.

As despesas operacionais apresentaram ligeira queda em relação à receita líquida. Seu valor foi de 24,3% no primeiro trimestre de 2007 para 23,7% no mesmo período em 2008. É importante ressaltar que o 1T08 foi impactado: (i) pela amortização de ágio proveniente das aquisições realizadas pela Companhia; (ii) pela adequação da estrutura corporativa ao plano de expansão da Companhia; (iii) pelo atendimento aos requisitos de Companhia aberta.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são compostas de despesas de marketing, direitos autorais, distribuição de material didático e provisão para crédito de liquidação.

No primeiro trimestre de 2008, as despesas com vendas foram de 9,2% da receita líquida, comparado com 12,8% do mesmo período de 2007. Esta redução de 3,6 pontos percentuais refere-se, à diluição das despesas da educação básica, em função da mudança do mix da receita.

Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal incluem salários e encargos dos administradores, da estrutura

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

corporativa e demais despesas relativas aos serviços e produtos para as escolas associadas da Educação Básica.

Os resultados do primeiro trimestre de 2008 refletem as despesas com a reestruturação organizacional da Kroton para responder ao plano de expansão e às obrigações como Companhia aberta.

Os gastos com pessoal corporativo serão diluídos ao longo do processo de maturação dos negócios da Kroton.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas abrangem treinamento, ações de fidelização de clientes da Rede Básica de Ensino, aluguéis, manutenção e serviços de terceiros.

O percentual das despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida manteve-se estável.

Amortização do Ágio

Integram a amortização do ágio do primeiro trimestre de 2008:

- o ágio registrado no resultado do primeiro trimestre de 2007 referente ao aumento da participação da Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda.(PSES) no Colégio Pitágoras Cidade Jardim S/A, a qual foi incorporada pelo PSES em outubro de 2006. Este ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e teve sua amortização iniciada no ano de 2004, à taxa de 10% ao ano. Em janeiro de 2007 este ágio foi transferido a SPES em função da aquisição do Colégio Cidade Jardim.

- os ágios na aquisição das seguintes instituições: União Metropolitana de Ensino Paranaense Ltda. – UMEP, Instituição Educacional Terra da Uva Ltda. – JAPI, União Capixaba de Ensino Superior Ltda. – CESV, Sociedade Educacional e Cultural de Divinópolis – FADOM, Nova Associação Brasileira de Educação de Cultura Ltda. - NABEC, Sociedade Educacional de Guarapari Ltda. - SESG, Administração de Ensino Superior de Guarapari Ltda. - AESG e União Educacional de Minas Gerais S.A. - UNIMINAS. Para essas

aquisições foram pagos ágios no montante total de R$ 55.436 mil, sendo amortizado no primeiro trimestre de 2008 R$ 847 mil. Do montante total do ágio, R$ 21.463 mil - refere-se a UNIMINAS que será amortizado a partir de abril de 2008 (vide nota explicativa 9 do ITR).

Para o ano de 2008, estima-se o acréscimo do montante da amortização dos ágios provenientes das empresas já adquiridas e das futuras aquisições.

EBITDA e Margem EBITDA

Historicamente, o ensino básico tem uma maior participação nos negócios da Companhia, com uma concentração de receitas no primeiro e no segundo trimestre do ano, enquanto suas despesas eram registradas mensalmente, provocando sazonalidade na margem de EBITDA. À medida em que aumentar a participação do ensino superior no mix da receita da Companhia, haverá diluição na sazonalidade das margens de EBITDA.

Neste primeiro trimestre de 2008, o EBITDA da Companhia atingiu R$ 25,9 milhões, um aumento de 26,0% se comparado com os R$ 20,6 milhões no mesmo período de 2007. A margem EBITDA em relação à receita líquida, no 1T08, foi de 36,6%, refletindo, mais uma vez, a mudança do mix da Companhia, com a maior participação das operações do ensino superior.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 6,9 milhões, no 1T08, quando comparado com R$ 1,1 milhão negativo no mesmo período de 2007. Esse resultado corresponde ao saldo líquido entre os rendimentos das aplicações financeiras (provenientes dos recursos captados na oferta primária e ainda não utilizados) e as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2008, as despesas com imposto de renda e contribuição social foram de R$ 6,7 milhões, comparadas com R$ 5,2 milhões do 1T07. Os rendimentos de aplicações financeiras de aproximadamente R$ 8,1 milhões, no período, contribuíram de maneira significativa para o aumento destes valores.

O imposto de renda e a contribuição social do primeiro trimestre de 2008 representaram 9,4% da receita líquida, comparados com 11,4% do 1T07. Este ganho de dois pontos percentuais foi proveniente do aumento das receitas das operações do ensino superior, beneficiadas pelas isenções concedidas pelo PROUNI.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado no 1T08 foi 72,3% superior ao mesmo período de 2007, passando de R$ 14,9 milhões para R$ 25,6 milhões em 2008. A margem líquida ajustada atingiu 36,1% contra 33,0% de 2007. Foram relevantes para o acréscimo da margem em 2008 a maturação e a expansão das operações do Ensino Superior. Adicionalmente, obtivemos ganhos em função das aplicações financeiras decorrentes da posição de caixa da Companhia.

Capitalização e Caixa

A disponibilidade líquida de caixa no 1T08 conta com os recursos provenientes da Oferta Primária ocorrida em julho de 2007, descontados os pagamentos de empréstimos e financiamentos e os investimentos necessários para o crescimento da Companhia.

A Kroton melhorou sua estrutura de endividamento, mantendo em carteira somente os empréstimos de longo prazo com custos reduzidos.

Fluxo de Caixa e Investimentos

No primeiro trimestre de 2008, a Companhia gerou R$ 21,3 milhões de recursos líquidos, provenientes das atividades operacionais, já incluído os valores gerados pela receitas

financeiras.

Foram desembolsados R$ 0,2 milhões para pagamento de empréstimos e R$ 42,0 milhões para investimentos, distribuídos da seguinte forma:

I. R$ 11,0 milhões relacionados à maturação dos campi existentes;
II. R$ 5,1 milhões em ativos diferidos atrelados à concepção e ao desenvolvimento da tecnologia acadêmica e operacional no Ensino Superior;
III. R$ 25,9 milhões referentes à aquisição de novas faculdades.

Mercado de Capitais

Desde 23 de julho de 2007, a Kroton é negociada na Bovespa através do ticker KROT11, Nível 2 de Governança Corporativa. Possui um total de 31.450.377 *units*, compostas, cada uma, de 1 ação ordinária e 6 ações preferenciais. O free float da Companhia é de 39%, correspondendo a 12.276.250 *units*.

No dia 02 de maio de 2008, o valor de cada *unit* foi de R$28,70, e o valor de mercado da Companhia foi de R$902,6 milhões.

Com o objetivo de estimular a liquidez do papel, em dezembro de 2007, a Kroton contratou a Credit Suisse S/A Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, como seu *market maker*. No 1T08, a média diária de negociações da Companhia foi de R$2,4, milhões, comparada à média de R$2,2, milhões por dia no 4T07.

Eventos Subsequentes

Em 7 de abril de 2008, a Kroton adquiriu a Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultural S.A. (SUESC), localizada na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro. Nesta data a

instituição contava com 3.500 alunos em três cursos de bacharelado.

O investimento realizado na aquisição foi de R$31,5 milhões, incluindo o imóvel que foi avaliado entre R$ 26,0 milhões e R$31,0 milhões, o qual se encontra em avançado estágio de negociação para a venda a um fundo de investimento imobiliário.

Em 14 de abril de 2008, a Kroton adquiriu a Sociedade Capixaba de Educação LTDA (UNILINHARES), localizada na cidade de Linhares, estado do Espírito Santo. Nesta data a instituição atendia 2.547 alunos em doze cursos de bacharelado, sendo que destes, apenas quatro encontravam-se totalmente maturados. A instituição possui também quatro autorizações para cursos superiores de tecnologia. A aquisição permitiu a Companhia agregar mais um campus Pitágoras e um INED, consolidando sua posição no estado do Espírito Santo, onde já possui unidades em Vitória e Guarapari. O investimento realizado na aquisição foi de R$15,0 milhões.

Em 29 de abril de 2008, a Kroton adquiriu a Faculdade de Tecnologia de Rio Claro (CBTA), localizada na cidade de Rio Claro, estado de São Paulo. Nesta data a instituição possuía 802 alunos, em oito cursos superiores presenciais de tecnologia. A CBTA possui ainda, autorizados pelo Ministério da Educação, cinco cursos superiores de tecnologia na modalidade a distância, com 5.000 vagas, e dois de licenciatura na modalidade de ensino a distância, com 4.000 vagas. O investimento realizado na aquisição foi de R$3.6 milhões.

Considerações finais

Os resultados do primeiro trimestre de 2008, bem como o conjunto de eventos subseqüentes, demonstram o alinhamento da Companhia com sua estratégia de crescimento mediante: (i) um modelo padronizado, replicável e escalável; (ii) dispersão geográfica de suas operações; (iii) aquisições de operações com potencial de crescimento.

A maturação dessas operações - com a transição do modelo acadêmico e de gestão administrativa para o modelo Kroton -,levará a ganhos significativos de escala, ancorados, ainda, pela incorporação das melhores práticas e recursos humanos e tecnológicos dessas operações à nossa plataforma.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA	38.733.648/0001-40	FECHADA CONTROLADA	100,00	98,34
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		404.066		404.066	
02	PITAGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR S	03.239.470/0001-09	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	10,53
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		33.028		33.028	
03	SISTEMA EDUCACIONAL DE ARACAJÚ LTDA	04.937.617/0001-99	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		56		56	
04	SISTEMA PITÁGORAS DE EDUCAÇÃO SOCIEDAD	03.818.379/0001-30	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	2,80
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		16.689		16.689	
05	INED EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	05.356.755/0001-47	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,36
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.880		2.880	
06	SOCIEDADE EDUCACIONAL DA LAGOA LTDA	05.413.347/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,14
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.344		1.344	
07	ORME SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA	05.478.567/0001-91	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	1,61
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.117		6.117	
08	PAX EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	09.177.477/0001-11	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,07
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10	
09	INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E DESEV. EDUCACIO	08.235.595/0001-76	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,22
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		46		46	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
10	ÁGORA SISTEMA EDUCACIONAL SOC LTDA	04.812.026/0001-95	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		288		288	
11	SOC. EDUCACIONAL E CULTURAL DE DIVINÓPOL	20.150.207/0001-50	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,36
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.142		1.142	
12	UNIÃO CAPIXABA DE ENSINO SUPERIOR LTDA	36.347.508/0001-08	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	-0,05
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30		30	
13	UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO PARANAENSE	03.456.737/0001-01	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	1,43
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.642		3.642	
14	INSTITUTO EDUCACIONAL TERRA DA UVA LTDA	02.734.954/0001-53	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,18
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.468		1.468	
15	SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	08.971.469/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		0	
19	UNIMINAS UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS	03.106.437/0001-00	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,23
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.102		0	

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 – Apresentação do consolidado

Considerando que a Companhia tem como objeto social a participação em outras empresas ("Holding"), estando seus resultados diretamente relacionados ao desempenho de suas controladas, bem como considerando a reestruturação societária realizada ao longo de 2007, a Companhia decidiu apresentar demonstrações consolidadas do resultado da controlada EDE para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, respectivamente.

Dessa forma, as demonstrações de resultado da EDE foram consolidadas com as seguintes empresas: (i) FAC - ARACAJÚ, (ii) PSES, (iii) SPES, (iv) INED, (v) SEL, (vi) ORME, (vii) PAX, (viii) INADE, (ix) ÁGORA, (x) FADOM, (xi) UCES, (xii) UMEP, (xiii) JAPI, (xiv) SEG, (xv) NABEC, (xvi) SESG, (xvii) AESG e (xiii) UNIMINAS.

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Demonstração do resultado da EDE dos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007 (consolidado)

Demonstração de Resultado - Consolidado (BRGAAP)					
	Períodos findos em				Variação
	31/03/07	% AV	31/03/08	% AV	Mar-07 / Mar-08
	(Em milhares de reais)				
Receita Bruta	**47.563**	**105,4%**	**76.419**	**107,7%**	**60,7%**
Rede Básica de Ensino	31.872	70,6%	40.320	56,8%	26,5%
Ensino Superior	15.630	34,6%	36.059	50,8%	130,7%
Outros	61	0,1%	40	0,1%	-34,4%
Deduções da Receita Bruta	**(2.433)**	**-5,4%**	**(5.434)**	**-7,7%**	**123,3%**
Rede Básica de Ensino	(1.376)	-3,0%	(2.489)	-3,5%	80,9%
Ensino Superior	(1.057)	-2,3%	(2.945)	-4,1%	178,6%
Receita Líquida	**45.130**	**100,0%**	**70.985**	**100,0%**	**57,3%**
Rede de Ensino	30.496	67,6%	37.831	53,3%	24,1%
Ensino Superior	14.573	32,3%	33.114	46,6%	127,2%
Outros	61	0,1%	40	0,1%	-34,4%
Custo dos Produtos e Serviços	**(14.939)**	**-33,1%**	**(31.038)**	**-43,7%**	**107,8%**
Custo dos Produtos Vendidos	(4.082)	-9,0%	(4.512)	-6,4%	10,5%
Custo dos Serviços Prestados	(10.857)	-24,1%	(26.526)	-37,4%	144,3%
Lucro Bruto	**30.191**	**66,9%**	**39.947**	**56,3%**	**32,3%**
Despesas (receitas) operacionais	(10.950)	-24,3%	(16.834)	-23,7%	53,7%
Com vendas	(5.780)	-12,8%	(6.559)	-9,2%	13,5%
Despesas com pessoal	(1.732)	-3,8%	(3.973)	-5,6%	129,4%
Gerais e administrativas	(3.302)	-7,3%	(5.373)	-7,6%	62,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	208	0,5%	262	0,4%	26,0%
Amortização de ágio	(344)	-0,8%	(1.191)	-1,7%	246,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações s	**19.241**	**42,6%**	**23.113**	**32,6%**	**20,1%**
Resultado Financeiro	(1.055)	-2,3%	6.935	9,8%	-757,3%
Despesas Financeiras	(1.910)	-4,2%	(1.556)	-2,2%	-18,5%
Receitas Financeiras	855	1,9%	8.491	12,0%	893,1%
Lucro (prejuízo) operacional	**18.186**	**40,3%**	**30.048**	**42,3%**	**65,2%**
Resultado Não-Operacional	(8)	0,0%	392	0,6%	-5000,0%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contri	**18.178**	**40,3%**	**30.440**	**42,9%**	**67,5%**
Imposto de renda e contribuição social	(5.162)	-11,4%	(6.666)	-9,4%	29,1%
Do exercício	(3.654)	-8,1%	(5.613)	-7,9%	53,6%
Diferido	(1.508)	-3,3%	(1.053)	-1,5%	-30,2%
Participações de Minoritários	2	0,0%	0	0,0%	-100,0%
Lucro (prejuízo) do exercício	**13.018**	**28,8%**	**23.774**	**33,5%**	**82,6%**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2 – Fluxo de Caixa da EDE (Consolidado)

Fluxo de Caixa - Consolidado (BRGAAP)			
	Períodos findos em		Variação
	31/03/07	31/03/08	Mar-07 / Mar-08
	(Em milhares de reais)		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado do Exercício	13.018	23.774	82,6%
Ajustes p / conciliar o resultado das disponibilidades			
Depreciação e Amortização	1.010	2.441	141,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.508	1.053	-30,2%
Minoritários	2	3	50,0%
Disponibilidade provenientes de reestruturação societária/aquisição		(659)	#DIV/0!
Variações nos Ativos e Passivos			
(Aumento) em contas a receber	(27.669)	(29.692)	7,3%
(Aumento) Redução nos estoques	1.573	1.991	26,6%
(Aumento) Redução em demais contas a receber	106	4.771	4400,9%
Aumento em fornecedores	2.748	3.445	25,4%
Aumento em adiantamento de clientes	10.699	14.954	39,8%
Aumento (Redução) em demais contas a pagar	3.021	(729)	-124,1%
Recursos líquidos proveniente das atividades operacionais	**6.016**	**21.352**	**254,9%**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Compras de imobilizado	(2.000)	(10.995)	449,8%
Adições no diferido	(1.239)	(5.122)	313,4%
Adições em Investimentos		(25.915)	#DIV/0!
Recursos líquidos proveniente das atividades de investimento	**(3.239)**	**(42.032)**	**1197,7%**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos tomados	1.179	0	-100,0%
Pagamento de empréstimos	(935)	(194)	-79,3%
Juros pagos por empréstimos	(1.680)	(26)	-98,5%
Empréstimos concedidos - mútuo	(36)		-100,0%
Recursos líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamento	**(1.472)**	**(220)**	**-85,1%**
Aumento (Redução) nas disponibilidades	**1.305**	**(20.900)**	**-1701,5%**
Disponibilidades no início do período	5.252	325.082	6089,7%
Disponibilidades no fim do período	6.557	304.182	4539,0%
Aumento (Redução) nas disponibilidades	**1.305**	**(20.900)**	**-1701,5%**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3 – Fluxo de Caixa da Kroton (Consolidado)

Fluxo de Caixa - Consolidado (BRGAAP)	
	31/03/08
	(Em milhares de reais)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Resultado do Exercício	23.180
Ajustes p / conciliar o resultado das disponibilidades	
Depreciação e Amortização	2.967
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.053
Minoritários	3
Disponibilidade provenientes de reestruturação societária/aquisição	(659)
Variações nos Ativos e Passivos	
(Aumento) do contas a receber	(29.692)
Redução nos estoques	1.991
Redução em demais contas a receber	4.781
Aumento em fornecedores	3.469
Aumento em adiantamento de clientes	14.799
(Redução) em demais contas a pagar	(729)
Recursos líquidos proveniente das atividades operacionais	**21.162**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Compras de imobilizado	(10.995)
Adições no diferido	(5.122)
Adições em Investimentos	(25.915)
Recursos líquidos proveniente das atividades de investimento	**(42.032)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Pagamento de empréstimos	(194)
Juros pagos por empréstimos	(26)
Recursos líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamento	**(220)**
Aumento (Redução) nas disponibilidades	**(21.090)**
Disponibilidades no início do período	325.282
Disponibilidades no fim do período	304.192
(Redução) nas disponibilidades	**(21.090)**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

4 – Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe:

Posição Acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: Kroton Educacional S.A.					Posição em 31/03/2008 em Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Pitágoras Administração e Participações Ltda	52.195.649	45,6	22.369.562	21,2	74.565.211	33,87
Pré-Vestibular Projecta Sociedade Ltda	49.828.735	43,5	8.168.102	7,7	57.996.837	26,34
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	236.693	0,2	1.420.152	1,3	1.656.845	0,75
Ações em circulação	12.276.249	10,7	73.657.500	69,7	85.933.749	39,03
Total	**114.537.326**	**100,0**	**105.615.316**	**100,0**	**220.152.642**	**100,0**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Pitágoras Adminstração e Participações Ltda					Posição em 31/03/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Neiva Participações Ltda	1.728.288	34,54			1.728.288	34,54
Samos Participações Ltda	1.678.253	33,54			1.678.253	33,54
Santori Participações Ltda	1.296.804	25,92			1.296.804	25,92
Citíssimo do Brasil Participações Ltda	300.213	6,00			300.213	6,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros					-	
Total	**5.003.558**	**100**	-	**100**	**5.003.558**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Pré-Vestibular Projecta Sociedade Ltda					Posição em 31/03/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Neiva Participações Ltda	8.628.774	27,63			8.628.774	27,63
Samos Participações Ltda	8.378.936	26,83			8.378.936	26,83
Santori Participações Ltda	6.477.045	20,74			6.477.045	20,74
PCA Assessoria Administrativa Ltda	3.122.973	10,00			3.122.973	10,00
W-LDB Produtos e Serviços Educacionais Ltda	3.122.973	10,00			3.122.973	10,00
						-
Ações em tesouraria					-	
Outros	1.499.027	4,80			1.499.027	4,80
Total	**31.229.728**	**100**	-	**100**	**31.229.728**	**100**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Neiva Participaões Ltda					Posição em 31/03/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Evando José Neiva	2.718.460	99,76			2.718.460	99,76
		-			-	-
Ações em tesouraria					-	
Outros	6.540	0,24			6.540	0,24
Total	**2.725.000**	**100**	-	**100**	**2.725.000**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Samos Participaões Ltda					Posição em 31/03/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto	15.976.409	100,00			15.976.409	100,00
		-			-	-
Ações em tesouraria					-	
Outros	1	0,00			1	0,00
Total	**15.976.410**	**100**	-	**100**	**15.976.410**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Santori Participaões Ltda					Posição em 31/03/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Júlio Fernando Cabizuca	2.717.594	99,91			2.717.594	99,91
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	2.406	0,09			2.406	0,09
Total	**2.720.000**	**100**	-	**100**	**2.720.000**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: PCA Assessoria Administrativa Ltda					Posição em 31/03/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alícia Maria Gróss Figueiró Pinheiro	1.960	98,00			1.960	98,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	40	2,00			40	2,00
Total	**2.000**	**100**	-	**100**	**2.000**	**100**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: W-LDB Produtos e Serviçoes Educacinais Ltda — **Posição em 31/03/2008 em Quotas**

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Walter Luiz Diniz Braga	1.800	90,00			1.800	90,00
Rosimary Araújo Gomes	200	10,00			200	10,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros		-			-	-
Total	**2.000**	**100**	-	**100**	**2.000**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Citíssimo do Brasil Prticipaões Ltda — **Posição em 31/03/2008 em Quotas**

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Henriqueta Mares Guia	15.976.409	100,00			15.976.409	100,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	1	0,00			1	0,00
Total	**15.976.410**	**100**	-	**100**	**15.976.410**	**100**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

5 – Posição dos Controladores, Administradores e ações em circulação

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação - Posição 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	102.024.384	89,08	30.537.664	28,91	132.562.048	60,21
						-
Administradores						-
Conselho de Administração	1	0,00			1	0,00
Diretoria					-	-
Conselho Fiscal						
Ações em tesouraria						
Outros Acionistas	12.512.941	10,92	75.077.652	71,09	87.590.593	39,79
Total	**114.537.326**	**100,00**	**105.615.316**	**100,00**	**220.152.642**	**100,00**
Ações em circulação	**12.276.249**	**10,72**	**73.657.500**	**69,74**	**85.933.749**	**39,03**

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal nesta data

6 - Juízo Arbitral

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme descrito no Artigo 46 constante no estatuto social.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Rua dos Inconfidentes, 1190 9º
30140-120 Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 289
Telefone (31) 3269-1500
Fax (31) 3261-6950
www.pwc.com/br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Kroton Educacional S.A.

1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Kroton Educacional S.A. (anteriormente denominada Opportunity Officepar Participações S.A., conforme nota explicativa 1) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e do fluxo de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.

2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da companhia.

3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à preparação das informações trimestrais, incluindo a Instrução no. 469 de 2 de maio de 2008.

4 As Informações Trimestrais - ITR contêm, também, informações contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de dezembro 2007. Examinamos essas informações por ocasião de sua preparação, em conexão com o exame das demonstrações financeiras nessa data, sobre as quais emitimos nosso correspondente parecer, sem ressalvas, em 20 de fevereiro de 2008.

5 As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem, também, informações contábeis comparativas referentes ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2007. A revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 4 de maio de 2007, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase em relação ao fato das referidas informações trimestrais terem sido preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia e que, conforme evidenciado nas informações trimestrais, a Companhia ainda não possuía atividades operacionais, apurando prejuízos de forma recorrente e apresentando passivo a descoberto, fatores que determinavam a necessidade de soluções administrativo-financeiras que garantissem o seu sucesso operacional no futuro. Conforme descrito na nota explicativa 1(a) às informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo, o assunto acima mencionado não mais se aplica para esta data-base, principalmente por terem sido incorporadas aos seus ativos empresas com atividades operacionais e com histórico de resultados positivos.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

6 Conforme mencionado na Nota 2, foi promulgada a Lei n°. 11.638 em 28 de dezembro de 2007, com vigência a partir de 1°. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução no. 469 de 2 de maio de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das informações trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	31.404	31.404	0	0
3.01.01	Ensino Básico	31.404	31.404	0	0
3.01.02	Ensino Superior	0	0	0	0
3.01.03	Demais Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.934)	(1.934)	0	0
3.02.01	Ensino Básico	(1.934)	(1.934)	0	0
3.02.02	Ensino Superior	0	0	0	0
3.02.03	Demais Serviços	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.470	29.470	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.811)	(3.811)	0	0
3.04.01	Custo dos Produtos Vendidos	(3.705)	(3.705)	0	0
3.04.02	Custo dos Serviços Prestados	(106)	(106)	0	0
3.05	Resultado Bruto	25.659	25.659	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	4.592	4.592	0	0
3.06.01	Com Vendas	(3.471)	(3.471)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.792)	(6.792)	0	0
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(6.792)	(6.792)	0	0
3.06.03	Financeiras	7.583	7.583	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.200	8.200	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(617)	(617)	0	0
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(617)	(617)	0	0
3.06.03.02.02	Juros sobre empréstimos	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	241	241	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(847)	(847)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.878	7.878	0	0
3.07	Resultado Operacional	30.251	30.251	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	257	257	0	0
3.08.01	Receitas	257	257	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	30.508	30.508	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.366)	(5.366)	0	0
3.11	IR Diferido	(1.368)	(1.368)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.774	23.774	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	23.774,00000	23.774,00000	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : PITAGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR S

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SISTEMA EDUCACIONAL DE ARACAJÚ LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SISTEMA PITÁGORAS DE EDUCAÇÃO SOCIEDAD

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : INED EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SOCIEDADE EDUCACIONAL DA LAGOA LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : ORME SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : PAX EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E DESEV. EDUCACIO

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : ÁGORA SISTEMA EDUCACIONAL SOC LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SOC. EDUCACIONAL E CULTURAL DE DIVINÓPOL

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : UNIÃO CAPIXABA DE ENSINO SUPERIOR LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO PARANAENSE

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : INSTITUTO EDUCACIONAL TERRA DA UVA LTDA

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : UNIMINAS UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS

Demonstração de resultado consta na demonstração do consolidado.

01797-3 KROTON EDUCACIONAL S.A. **02.800.026/0001-40**

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Inserção do fluxo de caixa da controladora e consolidado nas notas explicativas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	39
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	40
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	42
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	44
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	56
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	58
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	67
		EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	69
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	71
		PITAGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR S	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	72
		SISTEMA EDUCACIONAL DE ARACAJÚ LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	73
		SISTEMA PITÁGORAS DE EDUCAÇÃO SOCIEDAD	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	74
		INED EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
		SOCIEDADE EDUCACIONAL DA LAGOA LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
		ORME SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
		PAX EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	78
		INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E DESEV. EDUCACIO	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	79

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		ÁGORA SISTEMA EDUCACIONAL SOC LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	80
		SOC. EDUCACIONAL E CULTURAL DE DIVINÓPOL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	81
		UNIÃO CAPIXABA DE ENSINO SUPERIOR LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82
		UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO PARANAENSE	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
		INSTITUTO EDUCACIONAL TERRA DA UVA LTDA	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	84
		SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	85
		UNIMINAS UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	86
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	87